



XXX ENCONTRO REGIONAL DE BOTÂNICOS MG/BA/ES II JORNADA CAPIXABA DE BOTÂNICA 14 A 17 DE NOVEMBRO DE 2010

LEVANTAMENTO ETNOBOTÂNICO DE PLANTAS MEDICINAIS DO PARQUE ESTADUAL DO BIRIBIRI/MG

Vanessa Cândida Tavares SILVA^{1,2}, Larissa Borges COSTA^{1,2}, Matheus Martins Teixeira COTA^{1,2}, Stephanie Carvalho REIS^{1,2}, Camila Fernandes MIRANDA^{1,2}, Flavia Campos VIEIRA⁴, Vanda Barbosa dos Reis TOTH^{3,5}

O uso das plantas medicinais para tratamento de doenças vem sendo empregado pelos povos antigos ao longo dos tempos. Durante os últimos 20 anos, os fármacos de origem natural que aparecem no mercado são, quase em sua totalidade, oriundos das pesquisas científicas de países como China, Coréia e Japão. Diversos estudos etnobotânicos vêm sendo desenvolvidos no Brasil e no mundo, buscando conhecer plantas que apresentem efetivamente atividades terapêuticas e consequentemente possibilitem a descoberta de novos fármacos. O presente projeto tem como proposta coletar e identificar as plantas medicinais de ocorrência no entorno e interior do Parque Estadual do Biribiri (PEB/MG) utilizadas pela população local. Foram realizadas até o momento entrevistas em duas das cinco comunidades que fazem parte do entorno do PEB/MG. Para tanto foi aplicado um questionário semi-estruturado. As coletas das amostras estão sendo realizadas em toda a extensão do PEB/MG. Até agora, foram coletadas 37 plantas, sendo identificadas 16 famílias. A família com maior representatividade foi a Asteraceae, com quatro morfo-espécies, seguida das Fabaceae, Solanaceae e Bignoniaceae todas com três morfo-espécies. Foram entrevistadas até o momento setenta pessoas, onde 96,94% utilizam as plantas medicinais para tratamento de doenças e que 47,90% receberam informações acerca dessas plantas pelos seus avós. Também observou-se que há uma predominância de mulheres (77,74%) com conhecimento sobre essas plantas. Cinco plantas foram indicadas como depurativo do sangue; três como antioxidantes; três anti-inflamatórias; duas para anemia. Já as plantas com maior frequência de citação foram hortelã com 19, poejo com 18, algodão com 16, boldo com 14, trançagem com 13. Até agora percebemos que apesar da facilidade de compra de medicamentos, ainda existe um grande uso popular de plantas medicinais pelas comunidades de entorno. Entretanto, é necessário dar continuidade aos estudos para averiguarmos a quantidade de plantas medicinais existentes no interior do PEB/MG.

Palavras-chave: Levantamento Etnobotânico, Plantas Medicinais, Uso Medicinal.

1- Departamento de Biologia. (nessa6565@hotmail.com); 2- Discente; 3- (UFVJM) 4- Analista Ambiental do IEF – Instituto Estadual de Florestas. Diamantina/MG; 5- Profª Adjunta - Orientadora

APROVADO

Luciana Dias Thomas

Coordenação

Oberdan José Pereira